RELATORIO

(1890)

1889 - PARÁ

RELATORIO

DA

Companhia Urbana

DA

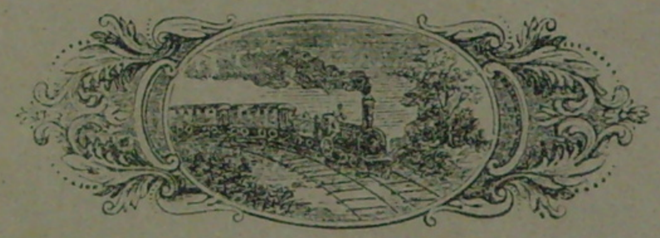
ESTRADA DE FERRO PARAENSE

RELATIVO AO

1.º e 2.º semestres

DE

1889



PARÁ

Lith. e typ. á vapor de A. CAMPBELL & COMP.

1890

Srs. Accionistas,

Passo a lêr-vos o relatorio do movimento e occorrencias mais importantes da nossa Companhia, relativas ao anno findo em 31 de Dezembro ultimo, conforme presceitúa o art. 22 dos estatutos.

RELATORIO

DO CAPITAL SOCIAL

Conforme determinastes na sessão ordinaria do anno anterior, verificada no dia 11 de Abril de 1889, acha-se realisado o capital da Companhia no valor de mil contos de réis, representado em dez mil acções de cem mil réis cada uma, tendo-se feito as necessarias operações de escripta, constantes do inventario e balanço de 30 de junho ultimo.

ACÇÕES AO PORTADOR

Em virtude do § unico do art, 11 dos estatutos, têm de ser convertidas ao portador as accões actuaes. Achando-se, porém, como sabeis, a directoria em ajustes com a de Bonds Paraense, para a juncção das duas Companhias, resolveu esperar pela realisação d'esses ajustes, para então mandar preparar as acções, contando logo com o augmento que se terá de dar ao capital.

RECEITA E DESPEZA

O movimento d'estas contas foi o seguinte:

RECEITA:		
Venda de barris, ferro velho, etc.	1:478$968	
Saldo apresentado na conta de materiaes, 1.º somestre.	2:277$855	
Differença de cambio .	98$946	
Dita na conta de Leonel de Carvalho & C.ª .	388$640	
Renda das linhas. . . .	304:735$860	307:210$269
DESPEZA:		
Distribuição á conta de Fundo de Deterioração	30:000$000	
Idem á conta de F. de Reserva	2:953$008	
Dividas perdidas	448$594	
Credores, saldo	114$643	
Alfafa podre	411$700	
Honorario e gratificação a directoria	5:279$998	
1 lampeão quebrado .	60$000	
Juros & Descontos . . .	821$090	
Differença em conta corrente do Rio . .	16$304	
Por duas lettras perdidas	1:020$000	
Sustento do gado (Forragem)	71:179$619	
Despesa de custeiro em differentes titulos . .	161:687$009	273:992$955
Saldo do anno		33:217$314
Dito de Dezembro de 1888		26:332$482
Somma Rs		59:549$796

N'este, como no anno anterior, temos a notar uma differença para menos na renda da Companhia, chegando no corrente anno á importancia de 52:028$890 réis para menos do que a do anno de 1888, devido isso á menor frequencia de passageiros, e quiçá á crise commercial que tem assolado a nossa praça. Do quadro annexo vereis qual a renda de cada uma das nossas linhas durante o anno, descriminada por mez, sendo a da 5.ª linha quasi que exclusivamente proveniente de fretes de bonds nos enterramentos.

DIRECTORIA

Tendo embarcado para a Europa no dia 20 de Julho o nosso inditoso collega Manoel Joaquim Machado de Freitas, por se achar gravemente enfermo, soubemos por telegramma particular, dirigido á sua Exm.ª familia, que falleceu em viagem, no dia 27 do mesmo mez; todavia, não tendo a Directoria communicação formal de tão infausta noticia, continuou a funccionar com dous de seus membros até o dia 30 de Agosto seguinte, em que, sendo-lhe confirmada aquella noticia, em carta dirigida por sua Exm.ª esposa, deliberou convidar o sr. Antonio da Silva Villar, 2.º supplente eleito para preencher essa vaga, visto achar-se impedido o primeiro o sr. Major Luiz Eduardo de Carvalho. Das respectivas actas lavradas no livro competente, vereis que a Directoria funccionou regularmente durante o anno.

PESSOAL

Deram-se algumas alterações nos empregados do escriptorio e do almoxarifado, como passamos a expor: Por deliberação da Directoria, constante da acta de 12 de Dezembao de 1888, foi no dia 1.º de Janeiro de 1889 extincto o logar de almoxarife, e passou o material a cargo do 2.º caixeiro Joaquim Smith de Vasconcellos, como era antes da creação d'aquelle logar, indo o sr. José Victor Fernandes Penna, que exercia as funcções de almoxarife, para revisor do serviço dos bonds.

No dia 16 do mesmo mez de Janeiro foi dimittido o caixeiro recebedor das rendas parciaes, Gervasio Vieira de Souza, por motivo de desfalques encontrados nos valores a seu cargo, sendo nomeado para exercer essas funcções o sr. José Marques de Paiva. A 31 deliberou a mesma Directoria que o sr. Major Superintendente se encarregasse da chave da caixa, e recebesse do 2.º caixeiro, Joaquim Smith de Vasconcellos, o saldo existente n'esse dia dos valores a cargo do mesmo Smith, escripturando-o em livro separado, em consequencia do desfalque que tambem foi reconhecido haver n'esse saldo em dinheiro, ficando o sr. Major Superintendente encarregado tambem da recepção de todos os reditos da Companhia e dos pagamentos. No dia 26 de Fevereiro foi dispensado do serviço de guarda-livros o sr. Victal de Oliveira, e nomeado para esse logar o sr. Clarindo da Silva Lopes, e n'essa mesma data deliberou a Directoria que o ex-almoxarife Penna tomasse de novo as chaves do deposito de materiaes e recebesse do sr. Smith o existente. No dia 13 de Março, não tendo este empregado entrado com a importancia do desfalque, nem com quantia alguma por conta, foi demittido. No dia 20 de Abril foi nomeado 1.º caixeiro o sr. José Marques de Paiva, e 2.º o sr. José Victor Fernandes Penna, e encarregado do material o sr. Gil José de Araujo, com os vencimentos mensaes, o 1.º de 200$000 réis, o 2.º de 150$000 réis e o 3.º de 80$000 réis. Tendo fallecido o sr. Penna, foi nomeado no dia 21 de Setembro o sr. José Conrado de Souza Mascarenhas para substituil-o, com o mesmo vencimento; tendo prestado, este e o sr. Paiva, a fiança de tres contos de réis em hypothecas.

Além d'estas alterações, outras se deram entre os demais empregados da Companhia, como é de costume.

Eis o quadro numerico dos existentes no serviço ordinario, além do superintendente.

1 Guarda-livros.
1 1.º caixeiro.
1 2.º «
1 Encarregado do material.

1 Servente do escriptorio.
1 Encarregado dos trabalhos das officinas e das linhas.
2 Despachantes na Estção.
1 Dito no kiosque da Praça da Independencia.
1 Fiscal geral.
3 Ditos parciaes.
29 Conductores.
29 Cecheiros.
1 Lampionista da Estação.
2 Encarregados da limpesa e engraxamento dos bonds.
4 Engraxadores, sendo um d'estes encarregado dos signaes á noite na rua 13 de Maio.
1 Administrador das Cocheiras.
1 Ajudante.
15 Moços.
2 Ditos pastoradores
1 « encarregado dos animaes doentes fóra da Estação.
11 Soteiros.
1 Vigia.
1 Ferrador.
1 Dito encarregado tambem do tratamento dos animaes.
2 Ajudantes.
2 Calceteiros,
1 Servente.
2 Carpinas.
2 Ferreiros.
1 Aprendiz.
1 Funileiro.
1 Pintor.
2 Corrieiros,
4 Operarios das Linhas.
4 Empregados nos carretões.

EXTRAORDINARIOS

18 conductores.

18 Cocheiros
4 Empregados nos carretões.

174 Somma.

TRANSFERENCIA DE ACÇÕES

Conforme vereis do respectivo annexo, realisaram-se 19 transferencias d'acções, ao preço ahi declarado.

BILHETES DE PASSAGENS

O credito d'esta conta, incluindo o saldo do anno anterior foi de Réis . . . . . 4:260$770
O debito de Rs . . . . . 3:691$680

E o saldo em 31 de Dezembro ultimo de Rs. . . . . 569$090

LETRAS A PAGAR

Figurando n'esta conta desde 1885 a importancia de rs. 1:020$000, de duas letras, uma de rs. 630$000, acceita por José Ignacio Fernandes da Costa, e outra de 400$000 rs., acceita por Francisco Affonso Ribeiro, para pagamento de animaes comprados á Companhia, e considerando a Directoria ambas estas dividas perdidas, por não ter sido possivel recebel-as até agora e por ter fallecido o 1.· acceitante, sem deixar meios de pagar, e o 2.· se retirado d'esta capital para logar desconhecido, deliberou eliminal-a do actvo e leval-a á conta de Lucros e Perdas.

DEVEDORES DIVERSOS

No mesmo caso da precedente, acha-se n'esta conta figurando à importancia de rs. 448$594, proveniente de adiantamentos feitos a alguns serventuarios da companhia, uns já fallecidos e outros de residencia desconhecida, pelo que foi tambem levada á Lucros e Per-

das, ficando esta conta reduzida á importancia de rs. 1:321:075.

ESTRADAS

Continuam em exploração as mesmas seis linhas da companhia, já conhecidas. Concluiu-se a reconstrucção da 2.· linha, substituindo-se os trilhos, agulhas e dormentes velhos por novos, na extensão de 3.500 metros correntes, importando todos esses trabalhos em rs. . . . 14:710$806, sendo 2:262$016, no 1.· semestre d'este anno e de 12:448$790, no 2.·. Nas demais linhas fizeram-se os reparos indispensaveis para a sua conservação na importancia de rs. 4:271$003, no 1.· semestre, e

ro Paraense

NHO DE 1889.

4:710$000, sendo 2:262$016, no 1.º semestre d'este anno e de 12:448$790, no 2.º. Nas demais linhas fizeram-se os reparos indispensaveis para a sua conservação na importancia de rs. 4:271$003, no 1.º semestre, e

Companhia Urbana de Estrada de Ferro Paraense

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 de JUNHO DE 1889.

Devedores diversos		448$594	Saldo que passou de Dezembro de 1888		26:332$482
Caixa, por um lampeão quebrado		60$000	Caixa, venda de barris vazios	29$050	
Accionistas		300:000$000	Terras da Sacramenta	14:707$470	
Utencilios		15:844$195	Estação	35:588$741	
Trem rodante		309$840	Estradas	292:543$121	
Animaes		4:014$632	Kiosque, largo de Palacio	26$700	
Materiaes em deposito		13:179$369	Primeira linha	55:776$100	
Fundo de deterioração		24:519$996	Segunda linha	5:671$790	
Asseio e reparo de carros		5:975$517	Terceira linha	45:152$800	
Locomotiva		2:854$940	Quarta linha	42:327$310	
Conservação das linhas		4:571$003	Quinta linha	8:121$620	
Forragem		35:825$357	Sexta linha	52$000	
Fiscaes		4:996$186	Materiaes em Deposito	2:227$855	
Conductores		12:478$200	Seeling & Watty	8$408	502:284$965
Cocheiros		12:678$200			
Cocheiras (pessôal)		12:678$123			
Sotas		1:514$000			
Ferragem de animaes		3:782$312			
Curativo de animaes		932$830			
Officina de corrieiro		261$410			
Idem de ferreiro		1:399$073			
Idem de pintor		13$600			
Idem de carpina		429$364			
Henrique P. A. Brandão & C.ª		$600			
Juros e descontos		669$925			
Despezas geraes		16:320$079			
Honorario gratificação á Directoria		2:583$333			
Illuminação		2:538$827			
Fundo de reserva		1:405$091			
Saldo em Dezembro de 1888	26:332$482				
Idem n'este semestre	20:006$889	46:339$371			
		528:617$447			528:617$447

Pará, 30 de Junho de 1889.

18 cocheiros
4 Empregados nos carretões.

174 Somma.

TRANSFERENCIA DE ACÇÕES

Conforme vereis do respectivo annexo, realisaram-se 19 transferencias d'acções, ao preço ahi declarado.

BILHETES DE PASSAGENS

O credito d'esta conta, incluindo o saldo do anno ior foi de Réis . . . . . 4:260$770

de
ac
de
pa
e
da
po
pa
de
va

fig
de
pa
nh

das, ficando esta conta reduzida á importancia de rs. 1:321:075.

ESTRADAS

Continuam em exploração as mesmas seis linhas da companhia, já conhecidas. Concluiu-se a reconstrucção da 2.ª linha, substituindo-se os trilhos, agulhas e dormentes velhos por novos, na extensão de 3.500 metros correntes, importando todos esses trabalhos em rs. . . . 14:710$806, sendo 2:262$016, no 1.º semestre d'este anno e de 12:448$790, no 2.º. Nas demais linhas fizeram-se os reparos indispensaveis para a sua conservação na importancia de rs. 4:271$003, no 1.º semestre, e rs. 4:343$341, no 2.º, ou 8:854$344, durante o anno. Como é natural, as despesas de conservação de estradas avultam nas secções das linhas não calçadas com parallelipipedos de granito; sendo preciso para obter-se maior duração fazer o lastro com pedra quebrada, terra e areia. Entretanto, convem observar-se que em semelhantes trabalhos, comparados com os de uma Estrada de Ferro de motôr a vapor, em extensão igual, a maior despesa caberá ás linhas de bonds, visto que nas primeiras não se reunem tantos elementos de distribuição do lastro como nas segundas.

ESTAÇÃO CENTRAL

Durante o anno, as obras efectuadas d'entro da Estação consistiram no calçamento com pedra de granito, e elevação dos ares das cocheiras, concluindo-se o que faltava fazer do lado occidental, no valor de rs. 4:859$190, e do lado oriental no valor de rs. 7:467$662. Havendo ainda em ser dez mil parallelipipedos e sendo da mais palpitante necessidade conservar as cocheiras nas melhores condições de hygiene, deliberou a directoria calçar tambem o telheiro central onde são prezos os animaes apparelhados para o serviço dos bonds.

TREM RODANTE

Continúa a cumpanhia a ter em estado de prestar serviços o mesmo numero de vehiculos do anno p. passado, com excepção das carroças que foram eliminadas d'esta verba por inuteis, tendo-se reconstruido totalmente os bonds ns. 35 e 46. Com estas e as obras de asseio, lubrificação, sanefas e outros reparos despendeu-se durante o anno 13:921$367, além de 3:773$790 com os reparos e o custeio da locomotiva. Tendo a Directoria contractado com o sr. Greaves & Costa o concerto radical d'esta machina pela quantia de trez contos de réis, foi-lhe apenas paga a importancia de dois contos de réis, valor dos reparos effectuados, esperando o sr. Greaves, para concluir o que tratou com a companhia, que lhe cheguem da Europa os accessorios que lhe faltam.

SACRAMENTA

Continúa a cargo do sr. José Joaquim Ferreira, sobre as mesmas condições do respectivo contracto.

ANIMAES

Existiam em 31 de Dezembro de 1888	303 por	73:734$108
Compraram-se	99 «	21:733$020
Somma	402	95:467$128
Venderam-se por inutilisados	14 «	1:116$380
Morreram	76 «	19:510$206
Abatimento (no valor dos exisetntes)		3:462$207
Ficam existindo	312 «	71:378$335

FORRAGEM

Despendeu-se com capim	14:466$398
Com milho, alfafa e aveia	56:713$221
Somma.	71:179$619

A media sendo de 357, cada ração diaria não excedeu a 547 rs., menos 79 réis do que no anno anterior.

MATERIAL EM DEPOSITO

O movimento d'este titulo foi o seguinte :

Debito	140:727$065
Credito.	121:791$024
Saldo.	18:936$041

SEGURO

Havendo necessidade de reformar a nossa apolice de seguro, para melhor garantia dos bens da companhia, ficou aquella elevada a Rs. 132:500$000 na mesma Garantia do Porto.

OCCORRENCIAS DIVERSAS

DESFALQUES:

O do sr. Gervasio Vieira de Souza, de que já tivestes conhecimento pelo relatorio anterior, no parecer do conselho fiscal, depois dos exames feitos nas contas posteriores do mesmo, elevou-se a rs. 1:062$960 de rs. 848$020, verificado até 31 de Dezembro de 1888. O do sr. Joaquim Smith de Vasconcellos, que chegou ao conhecimento da Directoria por communicação, em principio de Janeiro, feita pelo sr. major Superintendente, se elevou a rs. 13:217$308.

Este empregado, que gosava da maior confiança de todas as Directorias, desde a sua entrada para o serviço da Companhia, era o recebedor das rendas e encerregado dos pagamentos e da Caixa da companhia.

Examinados os documentos de Dezembro de 1888, e comparado o existente, foi reconhecido um *deficit*, e chamado o mencionado empregado á presença da Directoria, reconheceu o desfalque e pedio um praso para embolçar a companhia. Esgotado este praso e mais outro, declarou em 13 de Março á Directoria que, não tendo conseguido arranjar dinheiro algum, assignava um documento de confissão de divida, no qual pedio para ser-lhe creditada a importancia de dez acções d'esta companhia (sendo cinco com as entradas todas realisadas e cinco com quarenta por cento, e do mesmo modo pedio para ser-lhe creditada a importancia com que entrassem os seus fiadores.

Transferidas as alludidas acções e levadas a sen credito, e assim tambem pequenas quantias posteriormente entregues em dinheiro e em valores de bilhetes recolhidos, ficou o referido desfalque reduzido a rs. 12:196$444, constante do ativo. Como era de seu dever, a Directoria dirigiu-se aos srs. Santos Sobrinho & C.ª fiadores do empregado Joaquim Smith de Vasconcellos e ao sr. José de Brito Manço fiador de Gervasio Vieira de Souza, communicando-lhes o occorrido e convidando-os a effectuarem o pagamento d'aquelles desfalques até a concorrente quantia das respectivas fianças. Ambos se recusaram, forçando a Directoria a recorrer aos meios judiciaes. Osrespectivos processos foram iniciados.

COMPRA DA COMPANHIA DE BONDS PARAENSE

Posto que não seja este facto pertencente ao dominio do anno sobre que versa o presente relatorio; todavia, tendo tido lugar antes d'esta reunião d'Assembléa Geral dos sr. accionistas, julgamos do nosso dever dar-vos conhecimento do que occorrêo de mais importante, deixando para a seguinte reunião a participação minuciosa das condicções em que foi realisado.

Por escriptura publica lavrada no cartorio do tabellião Theodosio Chermont no dia 17 de Fevereiro findo realisou-se a compra dos bens, valores e credi-

tos da Companhia de Bonds Paraense pelo preço e condicções do convenio approvado por ambas as companhias nas suas ultimas sessões extraordinarias da Assembléa Geral, tomando esta Directoria a direcção do serviço conjuncto das duas companhias e recebendo da de Bonds Paraense todo o material fixo e rodante, constante do respectivo inventario de entrega, que podereis examinar no escriptorio.

CONCLUSÃO

Taes são, sr. accionistas, as occorrencias mais notaveis do serviço da companhia durante o anno de 1889. Resta a Directoria agradecer-vos a honra do mandato que vos dignastes conferir-lhe e pedir-vos a approvação dos seus actos e contas.

Pará 1.º de Março de 1890.

Os DIRECTORES.

José C. de M. J. Barata.
João Baptista Beeckman.
Antonio da Silva Villar.

Annexo n. 1

BALANÇO GERAL

DO ACTIVO E PASSIVO DA COMPANAIA URBANA DE ESTRADA DE FERRO PARAENSE EM 30 DE JUNHO DE 1889, A SABER

ACTIVO

Accionistas	2908000
Terras da Sacramenta	43:5008000
Estação	146:1858780
Estradas	719:1368500
Devedores diversos	3:8658805
Lettras a receber	1:0208000
Companhia de Bonds Paraense	1018110
Utensilios	5:1498620
Titulos	22:9788000
Trem rodante	93:5208000
Banco de Belem, c|c	1538042
Animaes (294)	74:7508000
Gervasio Vieira de Souza	1:0628960
Joaquim Smith de Vasconcellos	12:1968446
Kiosque, Largo de Palacio	1:827:860
Caixa	4:2788800
Materiaes dmdeposito	27:6088257
	1.157:7148180

PASSIVO

Capital	1.000:0008000
Bilhetes	1:0348210
Dividendos	2:1458216
Fundor de reserva	42:1108573
Fundo de deterioração	16:2008840
Depositos	3:4238300
Honorario e gratificação da directoria	1:1118123
Lucros e perdas	46:3398371
Banco de Belem, c|garantida	14:0508088
Greaves & Costa	1058060
Antonio José Moreira de Souza	19:8888146
Leonel de Carvalho & C.ª	1038660
Shipton Greem	1:6978282
G. Amsinek & C.ª	1888766
Silva Carvalho & C.ª	5:5438000
The Sears Commercial & C.ª	4988165
Credores diversos	3:2668380
	1.157:7148180

Pará, 30 de Juuho de 1889.

O guarda-livros,

CLARINDO DA SILVA LOPDS.

Os directores,

JOÃO BAPTISTA BEEKMAM.

JOSÉ CUSTODIO DE MELLO FREIRE BARATA.

Em cumprimento do disposto no art. 47 dos nossos estatutos, vem esta commissão fiscal apresentar-vos o seu parecer sobre as contas e livros da companhia attinentes as operações do semestre findo em 30 de junho ultimo.

A Directoria de accordo com este conselho, depois do necessario exame nos differenres artigos do inventario da companhia, fez rectificar os seus differentes valôres na relação do custo, e estado de cada uma de suas propriedades, conforme a proposta lida e approvada na sessão d'Assembléa Geral de accionistas de 11 de Abril do anno corrente, sendo a escripta feita com a devida clareza e asseio. Durante o semestre effectuaram-se differentes obras, sendo nas estradas no valôr de réis 3:011$390 e na estação no valôr de réis. . . . 4:859$190 em melhoramentos das cocheiras. Na conta de diversos devedores achavam-se incluidas dividas perdidas no valôr de réis 448$594 que a Directoria fez levar a lucros e perdes ficando aquella conta com a importancia que figura no balanço.

Gervazio Vieira de Souza, continúa a dever a somma de réis 1:062$960 como do mesmo balanço. Nos dinheiros a cargo de Joaquim Smith de Vasconcellos, na qualidade de 2.º caixeiro recebedor das rendas e encarregado dos pagamentos das contas d'esta capital e das folhas dos empregados, verificou-se um desfalque de réis 13:217$308, conforme se vê da escripta e elle proprio reconheceu, passando por seu punho e assignando uma escriptura particular de confissão de divida, em que pediu que se lhe levassem em conta dez acções que possuia da companhia e a quantia com que entrassem os seus fiadores Santos Sobrinho & C., tendo se levado em conta aquellas acções pela cotação da praça e mais algumas pequenas quantias entregues ao major Luiz Eduardo de Carvalho, .quando por ordem da directoria passou a tomar-lhe contas e a encarregar-se da caixa geral da companhia em principio de Fevereiro p. passado, Em consequencia das promessas que fazia Smith de pagar aquelle desfalqne, foi-lhe concedido por duas ou tres vezes prasos que pediu para isso, sendo essa a razão porque só em 13 de Março passou elle o documento de confissão de divida que está reduzida a réis 12:196$446 em consequencia das entradas referidas.

Tanto esta questão como a do sr. Gervazio, com os respectivos documentos comprobativos foram entregues ao advogado da companhia Dr. Liberato Castro, para promover em juizo o devido pagamento, ao que já deu principio. Com as reformas que vão soffrendo as cocheiras percebe-se o melhoramedto do estado dos animaes asseverando-se nos que tem diminuido os casos de môrmo sensivelmente. Das contas de lucros e perdas, depois de deduzidas as verbas destinadas a fundo de deterioração, a fundo de reserva, e a honorario e gratificação da directoria, verificou-se o saldo de réis . . . 46:339$371, sendo réis 26:332:482 do semestre anterior e réis 20:006$889 do semestre findo. Notou o conselho na conta de fundo de deterioração apenas a importancia de réis 8:310$156 que se saldou e que proveio da mortalidade de 38 animaes e de varias multas por indemnisação de prejuizos causados por cocheiros e conductores. Da comparação das rendas dos dois semestres reconheee-se que houve reducção de réis. . . . 19:349$300 d'este para o penultimo é de réis . . . . . 23:175$000 d'este para o primeiro do anno passado. Por outro lado vemos que a despeza d'este semestre foi inferior a do ultimo de réis 9:000$000; certe é que tambem as festas dão sempre maiores encargos aos segundos semestres e por isso talvez é que se vê no anno p. passado gastos a mais no segundo semestre réis . . . 17:000$000 do que no primeiro. Este conselho reconhece na digna directoria os melhores intuitos e deseja vêr os seus bons desejos e esforços corôados do almeijado exito no sentido da bôa arrecadação da receita e da reducção das despezas tanto quanto possivel, como é mister.

Notou este conselho que os saldos dos dois semestres permittia um dividendo, porém não julga conveniente distribuil-o não só por não haver dinheiro em caixa sufficiente. como porque assim aproveita ao estado geral da companhia, e por consequencia aos seus accionistas. O conselho examinou tambem o modelo que a

directoria apresentou para as acções ao portador que devem substituir as actuaes, conforme deliberou a Assembléa Geral na referida sessão de 11 de Abril ultimo.

Concluindo é o conselho de parecer que sejam approvadas as contas, balanços e deliberações da directoria e que se proceda com urgencia a confecção das novas acções e a sua disiribuição.

Pará, 26 de Agosto de 1889.

O conselho fiscal da Companhia Urbana de Estrada de Ferro Paraense.

BARÃO DE MONTE CORDOVA.
BERNARDO FERREIRA D'OLIVEIRA.
F. PUSSINELL.

BALANÇO GERAL

DO ACTIVO E PASSIVO DA COMPANHIA URBANA DE ESTRADA DE FERRO PARAENSE, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1889, A SABER:

ACTIVO

Accionistas	220$000
Terras da Sacramenta	43:500$000
Estação	146:230$780
Estradas	719:136$500
Devedores diversos	1:321$075
Companhia de Bonds Paraense	227$160
Titulos	22:978$000
Trem Rodante	93:520$000
Banco de Belem, c/c	33$042
Gervazio Vieira de Souza	1:062$960
Joaquim Smith de Vasconcellos	12:196$446
Kiosque, Largo de Palacio	1:831$860
Corpo Militar de Policia	2:438$972
Banco do Pará c/c	10:027$200
Utencilios	6:210$284
Caixa	2:695$743
Materiaes em deposito	18:936$041
Animaes (312)	71:378$335
	1.153:944$398

PASSIVO

Capital	1.000:000$000
Dividendos	2:113$296
Fundo de reserva	43:658$490
Gratificação a directoria	1:200$000
Lucros e perdas	59:549$796
Antonio José Moreira de Souza	13:698$725
Leonel de Carvalho & C.	658$020
Shipton Grem	1:410$058
G. Amsinck & C.ª	1:025$696
Silva Carvalho & C.ª	120$960
Henrique P. A. Brandão	739$000
Julio Bastos & C.ª	1:008$237
José Joaquim Ferreira	1:353$340
Letras a pagar	8:980$495
Greaves & Costa	665$607
Depositos	15:834$700
Bilhetes	569$090
Credores diversos	1:951$888
	1.153:944$398

Pará, 31 de Dezembro de 1889.

Pela Companhia Urbana de Estrada de Ferro Paraense.

Os directores.

JOSÉ C. DE M. F. BARATA.
JOÃO BAPTISTA BECKMANN.
A. SILVA VILLAR.

Movimento de tranferencias de acções da Companhia Urbana de Estrada de Ferro Paraense, no tempo decorrido de Janeiro a Dezembro de 1889, a saber:

Data das tranferencias	Cedentes	Cessionarios	N.º de acções	Natureza das tranzações	Valôr total das acções transferidas
Janeiro 22	Ermelinda A. d'Almeida	Agostinho O. Almeida	8	Herança	$
" "	A mesma	Frederico O. Almeida	8	"	$
" "	A mesma	Frederico B. Almeida	5	"	$
" "	A mesma	Antonio J. A. Monteiro	1	"	$
Fevr.º 15	Antonio B. d'Oliveira	Liberato M. S. Castro	76	Venda	5:700$000
" "	Antonio de Souza Dillon	Ao mesmo	2	"	150$000
Março 5	Antonio J. A. Sobrinho	Julio José F. Bastos	16	Herança	$
14	José Francisco Pinheiro	Dr. A. F. Pinheiro	330	Venda	16:500$000
" 15	J. S. de Vasconcellos	Comp. Urbana	10	"	700$000
Abril 5	L. A. Grossman	Frederico Pousinelle	10	"	100$000
" 11	O mesmo	Luiz E. de Carvalho	4	"	300$000
" 12	José Francisco Pinheiro	Dr. A. F. Pinheiro	50	"	3:500$000
Maio 24	Dr. J. P. C. de Freitas	Anna C. A. Freitas	134	Herança	$
" "	Anna C. A. Freitas	Joaquim A. A. Freitas	21	"	$
" "	A mesma	Antonia A. A. Freitas	23	"	$
" "	A mesma	Thereza A. A Freitas	23	"	$
9br.º 11	João Gomes de Faria	Izabel de Mello Mendes	92	"	$
10br.º 22	Manoel J. de Faria	José Antonio Martins	15	Doação	$
" "	O mesmo	Maria R. F. Martins	15	"	$
			843		

Pará, 31 de Dezembro de 1889.
Pela Companhia Urbana de Estrada de Ferro Paraense

Os directores,

JOSÉ C. M. F. BARATA
JOÃO BAPTISTA BEKMANN
A. SILVA VILLAR.

PARECER

Srs. Accionistas.

Tendo o conselho fiscal examinado os livros e contas da companhia relativas ao 2.º semestre de 1889, vem apresentar-vos o resultado dos seus exames e dar o seu parecer.

A escripturação está feita com clareza e asseio, e os saldos das diversas contas de accordo com o balanço

Continúa a notar-se differença sensivel nas rendas da companhia, devida a menor frequencia de passageiros nos bonds, o que é explicavel pela crise commercial queatravessamos. E'ahi a razão porque apenas se verifica no semestre de que tratamos um lucro de rs. 32:454$997 do qual abatidas as verbas de 15 contos de réis destinada a fundo de deterioração, a de 1:547$917 a fundo de reserva, e a de 2:696$655 da commissão e honorario da directoria, resultará o saldo libuido de rs. 13:210$425 que junto aos saldos dos dois semestres anteriores prefaz a somma de rs. 59:549$796 com a qual se proporcionaria o dividendo de 5$950 por acção ou cerca de 5,951100 °/° do capital que como sabeis, pelo convenio de que já tivestes conhecimento na ultima sessão extraordinaria da assembléa sobre a juncção das duas companhias de bonds, não se póde destribvir. Quanto a despeza é de justiça declarar que nas d'este semestre houve a economia de rs. 9:811$218 sobre o identico semestre do anno anterior.

Concluindo é o conselho de parecer que sejam approvadas as contas, balanços relatorio que vos é apresentado pela Directoria.

Pará, 12 de Fevereiro de 1890.

O conselho fiscal

Barão de Monte Cordova.
Bernardo Ferreira d'Oliveira.
F. Pussinelli.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS DA COMPANHIA URBANA DE ESTRADA DO FERRO PARAENSE, NO SEMESTRE DE JUNHO Á DEZEMBRO DE 1889, A SABER:

DEBITO

Julio Bastos & C.ª	15$704	
Credores diversos	114$643	
Materiaes em deposito	411$700	
Honorario e gratificação á Directoriaa	2:696$655	
Fundo de deterioração	15:000$000	
Fundo de reserva	1:547$917	
Officina de Funileiro	50$530	
Juros & Descontos	152$165	
Fiscaes	4:123$920	
Sotas	1:911$100	
Officina de Ferreiro	145$113	
Officina de Carpina	222$500	
Forragem	35:354$262	
Locomotiva	918$850	
Cocheiras	8:351$302	
Ferragens de animaes	3:101$555	
Conductores	12:489$810	
Illuminação	2:634$640	
Conservação das linhas	4:343$341	
Curativo de animaes	675$980	
Officina de corrieiro	1:091$194	
Cocheiros	12:522$584	
Despezas geraes	19:139$734	
Asseio e reparo dos carros	6:537$712	
Letras a receber	1:020$000	134:582$911
Saldo do semestre anterior		46:339$371
Juros n'este semestre		13:210$425
		194:132$707

CREDITO

Saldo do semestre anterior	46:339$371	
Caixa	110$510	
Differença de cambio	9$727	
Leonel de Carvalho & C.ª	38$640	
Tavares & Fragoso	219	
Primeira linha	55:813$600	
Segunda linha	4:461$280	
Terceira linha	40:308$600	
Quarta linha	38:025$560	
Quinta linha	8:967$200	
Sexta linha	58$000	194:132$207

Pará, 31 de Dezembro de 1889.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS DA COMPANHIA URBANA DE ESTRADA DO FERRO PARAENSE, NO SEMESTRE DE JUNHO Á DEZEMBRO DE 1889, A SABER:

DEBITO

Julio Bastos & C.ª	15$704	
Credores diversos	114$643	
Materiaes em deposito	411$700	
Honorario e gratificação á Directoriaa	2:696$655	
Fundo de deterioração	15:000$000	
Fundo de reserva	1:547$917	
Officina de Funileiro	50$530	
Juros & Descontos	152$165	
Fiscaes	4:123$920	
Sotas	1:911$100	
Officina de Ferreiro	145$113	
Officina de Carpina	222$500	
Forragem	35:354$202	
Locomotiva	918$850	
Cocheiras	8:351$302	
Ferragens de animaes	3:101$555	
Conductores	12:489$810	
Illuminação	2:634$640	
Conservação das linhas	4:343$341	
Curativo de animaes	675$980	
Officina de corrieiro	1:091$194	
Cocheiros	12:522$584	
Despezas geraes	19:139$734	
Asseio e reparo dos carros	6:537$712	
Letras a receber	1:020$000	134:582$911
Saldo do semestre anterior		46:339$371
Juros n'este semestre		13:210$425
		194:132$707

CREDITO

Saldo do semestre anterior	46:339$371	
Caixa	110$510	
Differença de cambio	9$727	
Leonel de Carvalho & C.ª	38$640	
Tavares & Fragoso	219	
Primeira linha	55:813$600	
Segunda linha	4:461$280	
Terceira linha	40:308$600	
Quarta linha	38:025$560	
Quinta linha	8:967$200	
Sexta linha	58$000	194:132$207

Pará, 31 de Dezembro de 1889.